

Informe Mirante

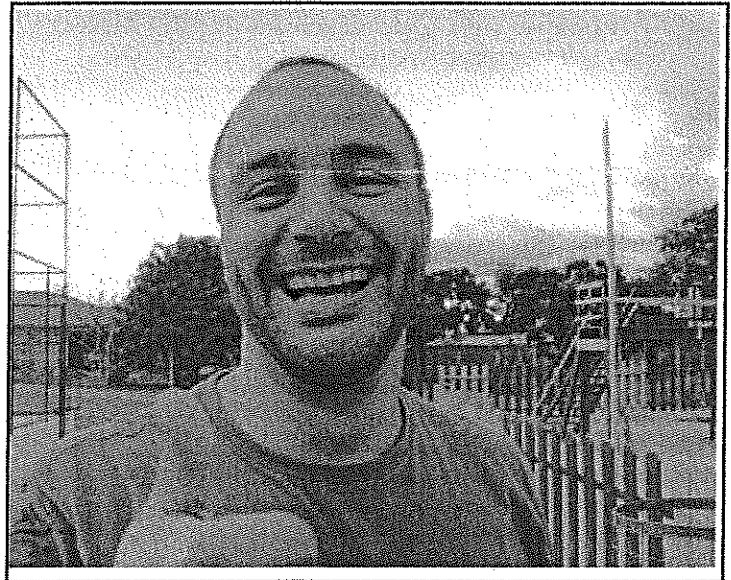
PUBLICAÇÃO DA COMUNIDADE PARQUER DO MIRANTE / BRASÍLIA - DF / JULHO DE 2008

De olho nas eleições:

Hugo Gomes conta com o apoio da ampla maioria

Entre os poucos candidatos a síndico, o condômino Hugo Gomes, tornou-se favorito dentro da comunidade. Ele é o candidato dos pioneiros, conhece os reais problemas a serem enfrentados e faz uma campanha propositiva na busca de soluções para o desenvolvimento do Parque do Mirante.

Pelos menos cerca de 220 condôminos em dias com suas obrigações condominiais estão prontos para eleger no próximo dia 27 os Conselhos Administrativo e Fiscal do Condomínio Parque do Mirante. Poucos são os candidatos apresentados até agora. O contador Hugo Gomes, 33 anos, residente há sete anos na comunidade tem o apoio da ampla maioria dos pioneiros do condomínio. Vai para a disputa na certeza da vitória. Em carta que ainda será endereçada aos condôminos, Hugo demonstra conhecimento administrativo e político para gerenciar o Parque do Mirante. Ele destacou a importância de todas as administrações anteriores as quais ajudaram a colocar o Mirante como um dos condomínios mais importantes da região. “Sinto-me preparado para continuar lutando junto aos órgãos de governos como o Ibama e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente – SEDUMA - em busca da tão sonhada regularização”, disse. Hugo também destacou o trabalho sério realizado pela síndica Maria José Feitosa. “Ela contribuiu, em muito, para que o Parque do Mirante se aproximasse ao máximo da total legalização. Ele explicou que esse processo tão bem acompanhado por ela foi dividido em três etapas: licença prévia, licença de instalação e licença definitiva. Podemos dizer que já detemos as duas primeiras licenças. “Agora falta buscar a licença que irá nos permitir realizar as obras de infra-estrutura e dar um salto de qualidade em todo o nosso condomínio”, afirmou. Além de ficar atento às essas questões da regularização, Hugo anunciou que implantará o sistema de coleta de lixo seletivo e vai convencer a comunidade pela implantação de novas técnicas na área do esgotamento sanitário que possam tornar o Parque do Mirante num condomínio ecologicamente correto e auto-sustentável. Outra proposta apontada por ele é a de fomentar o esporte e o lazer entre crianças, jovens e adultos e manter no calendário cultural as Festas Juninas e as comemorações do Dia das Crianças. Hugo também lutará pelo combate a inadimplência. “Vamos fazer isso através de uma política de negociação de débitos fazendo com que todos possam pagar o que deve sem no entanto por a faca no pescoço do devedor. Por fim, vamos apresentar no final de cada ano, as diretrizes do nosso plano de administração do ano subsequente para a apreciação da assembléia geral. No plano estarão explicitamente definidos os projetos importantes a serem executados. Por todas essas propostas é que submeto o meu nome ao cargo de síndico. Quero estar disponível na vizinhança de todos os condôminos e ajudar a construir o Condomínio Ecológico Parque do Mirante para que seja digno deste nome”, enfatizou.



Hugo : um candidato de todos

**Por Toni Duarte*

O candidato a síndico Hugo Gomes, considerado um dos pioneiros do Parque do Mirante, aproveitou o final de semana para conversar e pedir o voto dos condôminos. Além do voto ele pede apoio antecipado caso seja escolhido ao posto pela maioria dos proprietários. Dessa forma, Hugo sai na frente dos dois outros pretendentes candidatos que fazem mistério (ainda cercados de dúvidas), sobre como pensam em administrar um dos mais importantes condomínios da região. O fato é que Hugo faz o dever de casa, ou seja, avança e conquista a confiança da comunidade. O candidato da chapa que será registrada como “O Mirante não pode Parar”, prega a união de todos, e diz, que esse gesto, é importante para o crescimento da comunidade. “Será para mim uma grande responsabilidade em dar continuidade em tudo o que foi feito de bom por todos os síndicos que já administraram o nosso condomínio. Penso que todos eles, sem distinção, tiveram sim, um papel importante para o desenvolvimento da nossa comunidade e devem ser respeitados e reconhecidos por isto”, destacou. O tom humilde de Hugo que pede a ajuda e faz uma campanha propositiva, sem dúvida, o coloca diante de todos nós como o franco-favorito destas eleições. É essa desenvoltura de Hugo que faz com que os outros dois candidatos (Oscar e Socorro) fiquem em dúvidas (em cima do muro), se lançarão ou não os seus nomes ao tão importante cargo de Síndico do Mirante. ■

Projeto Urbanístico pode ser liberado em agosto

Foi o que garantiu Cristiano Gulart, engenheiro responsável pela Geo-Lógica Consultoria Ambiental, empresa que concluiu o projeto.

*Por Toni Duarte

O bairro Tororó pode ter o seu projeto urbanístico aprovado pelo Ibama e pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente no início do mês de agosto. Foi o que garantiu Cristiano Gulart, diretor-presidente da Geo-Lógica Consultoria Ambiental, empresa responsável pelo projeto. De acordo com Cristiano o projeto concluso, foi entregue na quinta-feira passada, dia 03, para a base de análise técnica do Ibama. “Vamos agora discutir as condicionantes na próxima quarta-feira, dia 09, junto ao Ibama, enquanto a SEDUMA vai aprovando o projeto”, disse. Para o representante da Geológica todo o dever de casa exigido pelos órgãos ambientais do Distrito Federal em relação ao Tororó foi cumprido a risca. Cristiano Goulart ressaltou que o primeiro passo feito pela Geológica exigido pelo Ibama foi fazer o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental – EIA-RIMA - de todo o bairro. Segundo ele, tratam-se de dois documentos distintos, que servem como instrumento de Avaliação de Impacto Ambiental – AIA, parte integrante do processo de licenciamento ambiental. “No EIA é apresentado o detalhamento de todos os levantamentos técnicos e no RIMA é apresentada a conclusão do estudo, em linguagem acessível”, disse. Com a apresentação desses dois estudos juntos aos órgãos ambientais foi possível os condomínios da região obterem as licenças prévias e de operação. “Depois da aprovação definitiva do Projeto Urbanístico os condomínios e todo o bairro estão aptos a realizar suas obras de infra-estrutura”, afirmou Cristiano Goulart.

Entenda o caso

O bairro Tororó criado em 2002 pela Câmara Legislativa como área de interesse social ao longo do tempo foi esquecido pelo GDF. No ano de 2003 os 15 condomínios da região ficaram proibidos de fazer obras de infra-



estrutura e os moradores proibidos de construir suas casas. O embargo foi imposto pelo Ibama depois da criação da Área de Proteção Ambiental - APA do Planalto Central, no Distrito Federal e no Estado de Goiás, feita pela Presidência da República no final de 2002. A finalidade é a de proteger os mananciais, regular o uso dos recursos hídricos e o parcelamento do solo, garantindo o uso racional dos recursos naturais e protegendo o patrimônio ambiental e cultural da região. Somente em 2005 que o Ibama se manifestou para dizer a população como deveria proceder para sair do embargo. Os projetos urbanísticos e Eia-Rima de cada condomínio não prevaleciam mais. A saída era fazer os tais projetos do bairro todo. Como governo que criou o bairro não deu um passo nesta direção, os moradores dos condomínios tiveram que se cotizarem para contratar uma empresa que fizesse os projetos. O mais importante deles o EIA-RIMA é uma exigência da Lei Federal n.º 6.938/81, que instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal n.º 99.274/90, a partir da Resolução do CONAMA n.º 001 de 23/01/86. Os empresários também entraram na

“vaquinha”. Afinal o Setor Habitacional Tororó é o bairro dos futuros condomínios de luxo de Brasília. Grandes empresas como a JC Gontijo, ACNT, Marcos Koenigkan, Grupo Alphaville, Brasília Clube de Golf, Urbaniza e outras são proprietárias de áreas no local, onde serão implantados loteamentos de alto padrão. A pouco dias, dirigente da paulista Gafisa, uma das líderes no ranking das construtoras no Brasil, foi convidado para um sobrevôo de helicóptero na área da DF-140. O passeio foi bancado por um conhecido empresário de Brasília com interesse na especulação sobre a área. Embora deixando tudo nas costas dos moradores pioneiros do Tororó o GDF olha a região como um grandioso plano de interesse imobiliário. Embora tímido, o GDF começa a botar a cara por aqui. O melhoramento da DF-140 é um sinal de que estamos mudando para melhor.

EXPEDIENTE

O informativo Mirante é uma publicação independente de responsabilidade do jornalista Toni Duarte / Fenaj 644/03/25. Toni Duarte também é condômino do Condomínio Ecológico Parque do Mirante. Email: toniduarte@senado.gov.br